

STJ00119764

ROGÉRIO LAURIA TUCCI

DO CORPO DE DELITO  
NO DIREITO  
PROCESSUAL  
PENAL BRASILEIRO



1978

STJ00119764

№ 0239

## ÍNDICE SISTEMÁTICO

### PARTE PRIMEIRA

#### CONSIDERAÇÕES PREAMBULARES

#### CAPÍTULO I

#### INTRODUÇÃO

§ 1.º <i>ATUALIDADE E IMPORTÂNCIA DO TEMA VERSADO</i>	
1. Corpo de delito e tipo penal .....	5
2. Elementos típicos .....	7
3. Abrangência dos elementos típicos pelo tipo penal e pelo corpo de delito .....	11
§ 2.º <i>CORPO DE DELITO EM DIREITO PROCESSUAL PENAL</i>	
4. Cometimento delituoso em sua visualização externa	13
5. Concepção de cunho processualista .....	14

**CAPÍTULO II**  
**ESCORÇO HISTÓRICO**

§ 1.º *PROLEGÔMENOS*

6. Povos antigos .....	21
7. Direito Romano .....	23
8. Direito Canônico .....	30
9. Da Idade Média aos tempos modernos .....	35

§ 2.º *DIREITO LUSITANO*

10. Primícias e Ordenações Afonsinas .....	39
11. Ordenações Manoelinas .....	41
12. Ordenações Filipinas .....	42
13. Atos legislativos ulteriores .....	44

§ 3.º *DIREITO BRASILEIRO*

14. Legislação imperial .....	47
15. Regime republicano pluralista .....	50
a) Justiça Federal .....	50
b) Legislação estadual .....	50
16. Codificação nacional .....	56
17. Legislação projetada .....	58
18. Legislação processual penal especial .....	60

**PARTE SEGUNDA**

**CORPO DE DELITO EM DIREITO  
PROCESSUAL PENAL**

**CAPÍTULO III**

**CONCEITUAÇÃO**

19. Conceito etimológico e terminologia .....	67
20. Significado técnico .....	70

21.	Atividade judicial .....	73
22.	Conotação liberal e ética .....	76

## CAPÍTULO IV

### NATUREZA JURÍDICA

#### § 1.º *ATIVIDADE JUDICIAL PROBATÓRIA E CAUTELAR*

23.	Teorias sobre o corpo de delito como pressuposto do processo .....	81
24.	Insustentabilidade das formulações expostas ....	82
25.	Atividade judicial vinculada à perquirição da verdade material .....	87

#### § 2.º *VERDADE EM PROCESSO PENAL*

26.	Verdade e certeza .....	91
27.	Prova penal .....	94
28.	Sistemas processuais penais de apuração da verdade material .....	96

#### § 3.º *SISTEMAS PROCEDIMENTAIS PENAIS*

29.	Correspondência com os sistemas probatórios em matéria criminal .....	105
30.	Procedimento acusatório .....	106
31.	Procedimento inquisitório .....	108
32.	Procedimento misto .....	113

#### § 4.º *CORPO DE DELITO E OS SISTEMAS ESTUDADOS*

33.	Procedimento inquisitivo e <i>corpus delicti</i> .....	121
34.	Evolução conceptual .....	128

§ 5.º *CONOTAÇÃO CAUTELAR*

35.	Jurisdição: breves dados conceptuais .....	135
36.	Conteúdo da jurisdição .....	137
37.	Providências cautelares relacionadas com a prova	140
38.	Procedimento probatório cautelar .....	143
39.	Investigação da verdade e cautela .....	147

## PARTE TERCEIRA

## CORPO DE DELITO NA LEGISLAÇÃO PROCESSUAL PENAL BRASILEIRA

## CAPÍTULO V

## PERSECUÇÃO PENAL E CORPO DE DELITO

§ 1.º *PERSECUÇÃO PENAL*

40.	<i>Ius puniendi</i> : direito de coação indireta .....	153
41.	Caracteres da persecução penal .....	156
42.	<i>Persecutio criminis</i> no Direito Processual Penal Brasileiro .....	159

§ 2.º *CONSTATAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DO "CORPUS CRIMINIS"*

43.	Codificações processuais penais brasileiras em vigor e retrospecto histórico .....	165
44.	Momento procedimental de sua efetivação .....	170

## CAPÍTULO VI

## ATIVIDADE COMPROBATÓRIA DO CORPO DE DELITO

§ 1.º *ORIENTAÇÃO LEGISLATIVA ECLÉTICA E MEIOS DE PROVA UTILIZÁVEIS*

45.	Equilíbrio entre a defesa da sociedade e a as- seguração da defesa da liberdade do acusado . . . .	175
46.	Cognição judicial do <i>corpus delicti</i> . . . . .	179
47.	Valor probatório da confissão criminal . . . . .	184
48.	Inadmissibilidade, também, de prova indiciária do corpo de delito . . . . .	190

### § 2.º EXAME DE CORPO DE DELITO

49.	Aglutinação de <i>corpus criminis</i> e <i>corpus proba- torium</i> . . . . .	199
50.	Relevância da prova pericial . . . . .	201
51.	Caracteres do exame de corpo de delito . . . . .	203
52.	Providências prévias e detalhes correlatos . . . . .	209
53.	Número de peritos encarregados do exame . . . . .	214
54.	Efetuação e complementação do exame de corpo de delito . . . . .	217
55.	Dispositivos legais especificados ao exame de cor- po de delito . . . . .	221
56.	Atuação probatória correlata . . . . .	223
57.	Providências conjugadas com o exame do corpo de delito . . . . .	226

### § 3.º PROVA TESTEMUNHAL SUPLETIVA DO EXAME DE CORPO DE DELITO

58.	Observações introdutórias . . . . .	231
59.	Subsidiariedade da prova testemunhal acerca da materialidade do fato criminoso . . . . .	232
60.	Caracteres da prova testemunhal supletiva do exa- me de corpo de delito . . . . .	235
61.	Ineficácia do testemunho epistolar . . . . .	240

## CAPÍTULO VII

ATIVIDADE ACAUTELATÓRIA DO CORPO  
DE DELITO§ 1.º *GENERALIDADES*

62.	Prova e cautela .....	245
63.	Providências incidentes sobre coisas ou pessoas ..	246
64.	Outras providências correlatas .....	247

§ 2.º *BUSCA E APREENSÃO*

65.	Conceituação da busca e da apreensão .....	249
66.	Modalidades de busca .....	255
	a) Busca domiciliar .....	256
	b) Busca pessoal .....	259
67.	Aspectos complementares .....	262
	a) Apreensão de documento em poder do defen- sor do acusado .....	262
	b) Apreensão de documento existente em repar- tição pública .....	264
	c) Apreensão em outro território .....	265

§ 3.º *PROVIDÊNCIAS SUBSEQUENTES A APRE-  
ENSÃO*

68.	Custódia e destino do objeto da apreensão .....	269
69.	Restituição de coisas apreendidas .....	270
70.	Confisco .....	274

## CAPÍTULO VIII

CORPO DE DELITO E PRISÃO DO  
DELINQUENTE

71.	Orientação legislativa nacional .....	281
-----	---------------------------------------	-----

72.	Prova da existência do crime como pressuposto da prisão provisória .....	288
73.	Justificativa da formulação .....	290
74.	Exigência de comprovação preambular do <i>corpus delicti</i> .....	291

## CONCLUSÕES

75.	Considerações finais e conclusivas .....	295
	a) Concepção processual de corpo de delito ...	295
	b) Comprovação do corpo de delito .....	297
	c) Exame de corpo de delito .....	297
	d) Prova do corpo de delito mediante depoimentos de testemunhas .....	298
	e) Inexpressividade da confissão criminal e da prova indiciária na constatação do corpo de delito .....	299
	f) Aglutinação do “ <i>corpus criminis</i> ” e do “ <i>corpus probatorium</i> ” .....	299
	g) Conotação cautelar da atividade comprobatória do corpo de delito .....	300
	h) Prova da existência do crime como pressuposto da prisão do delinqüente .....	300

## INDICES

Índice sistemático .....	VII
Índice onomástico .....	303
Índice bibliográfico .....	313